

O requerente disse que preocupado com as demissões de bancários em Cabo Frio pela rede particular, levou o problema para a Tribuna, pois entendia ser obrigação do Vereador a participação em todos os segmentos da vida do Município, e que havia recebido manifesto do Sindicato dos Bancários dando conta das injustiças cometidas e os lucros absurdos auferidos pelos bancos nos últimos anos quando a remuneração do funcionário representava uma parcela mínima como despesa, e mais que apoiava o pronunciamento do Vereador Ulmar Monteiro encerrando a seguir sua fala afirmando havendo mais criadores inscritos o Senhor Presidente imediatamente transcorreu os trabalhos a "Ordem do dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: foram aprovados o Requerimento nº 16/86 de autoria do Vereador Dirley Pereira de Silva e Requerimento nº 17/86 de autoria do Vereador Ulmar Monteiro. Foi encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolução nº 07/86 de autoria do Vereador Walter de Sousa Teixeira. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 66/85 contendo Mensagem Executiva nº 43/85. Foram aprovados pareceres favoráveis da Comissão de Redação final os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 05/86 contendo Mensagem Executiva nº 02/86, Projeto de Lei nº 06/86 contendo Mensagem Executiva nº 04/86, Projeto de Lei nº 07/86 contendo Mensagem Executiva nº 05/86, Projeto de Lei nº 08/86 contendo Mensagem Executiva nº 06/86, Projeto de Lei nº 09/86 contendo Mensagem Executiva nº 08/86 e Projeto de Lei nº 10/86 contendo Mensagem Executiva nº 03/86. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente tranqueou a palavra explicação pessoal para os Vereadores que não fizeram uso da Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a explicação pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima reunião Ordinária para o dia 8 (oito) terça-feira e encerrava a presente em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse o presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação de quem a apreciar, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Gen José
Presidente

Ata da nona Sessão Ordinária do 1º
 meio Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia 8 de abril

tos e cento e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Aguiar Silva da Rocha, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Anacleto Azeite de Oliveira e Mauro José de Aguiar. Após desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aluísio de Faria de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldo no Farias Neves, Hermes de Araújo Ramos, Onias Ladeira de Moraes, Octávio Raja Gabaglia, Orlando Brito da Silva, Walter de Souza Teixeira, Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus a presente reunião. O requer foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata da oitava Reunião Ordinária realizada no dia (3) três de abril de mil novecentos e cento e seis (1986) com a resolução solicitada pelo Vereador Dirley Pereira da Silva. O requer o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 14186 contendo ordem Executiva nº 1886. Requerimento nº 18186 de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira que dispõe sobre envio de placa de pesar a família da Senhora Evangelina Marques Cardoso, pelo seu falecimento ocorrido nesta cidade no dia 06 de Abril do ano em curso. Requerimento nº 19186 de autoria do Vereador Anacleto Azeite de Oliveira que dispõe sobre concessão de placa de pesar a família da Senhora Amena Mayall pelo seu falecimento ocorrido no dia 05.?? Indicação nº 23186 de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira que dispõe sobre implantação de um Posto Policial no Bairro Jardim Esperança, 3º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 30186 de autoria do Vereador Walter de Souza Teixeira que dispõe sobre implantação de um posto de Departamento de Correios e Telégrafos, no Bairro Jardim Esperança, 3º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 31186 de autoria do Vereador Hermes Araújo Ramos que dispõe sobre reforma e Modelação do Mercado de Produtos Municipais, com ampliação de Box de Exposição dos Produtos. Indicação nº 32186 de autoria do Vereador Hermes de Araújo Ramos que propõe ao Excmº Senhor Prefeito do Município, a realização de urbanização no bairro Baicore, Bairro São Raimundo, 4º distrito deste. Lemnando a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra para o primeiro Vereador inscrito no livro. Fez uso da mesma como primeira cidade inscrito o Vereador Geraldo no Farias Neves. Sancionando sua fala o Vereador Geraldo no Farias Neves, abordou notícia veiculada em jornal do Rio de Janeiro dizendo que no Cabo Frio nós recebemos e damos na dos "royalties", estava falido com o fechamento de escolas e Postos de Saúde, entulhando o triângulo que tal notícia jamais poderia ter sido induzido pelo Prefeito Alair Penia, destacando ainda o fato que com a emancipação do Município de Cabo a situação econômica do Município de Cabo Frio, ficara muito difícil. Assim, disse que solicitava o apoio dos Vereadores do PMDB, ao Vereador Octávio Raja Gabaglia que emendava esforços no sentido de que Búzios fosse melhor atendida pela Administração Municipal, no sentido de que não houvesse mais

uma emancipação do Município de Povo Novo e que seria lamentável sobre tais aspectos, ainda, era deprimente que Povo Novo dependesse de quatro milhões de cruzados. Diante disso, que uma alternativa razoável, seria o Senhor Prefeito, juntamente com a Bancada do MDB, se dirigir a Brasília e solicitar do Senhor Ministro de Minas e Energia, uma solução rápida para o problema do Município de Povo Novo, quanto ao "royalty". No sentido de ajudar ao orador, o Senhor Presidente Gley Silva da Rocha, mencionou que naquela data o Senhor Presidente da República estava enviando mensagem ao Congresso, regulamentando a distribuição dos "royalties". Prosseguindo, disse que solicitava a alguns Vereadores de Povo Novo, mais assistência aos Moradores de Boca do Mato, comunidade que se via ao volta com inúmeros problemas de saneamento e urbanização e que era grande o reclame também quanto a coleta de lixo, e que segundo a Administração do Bairro não existia, e que até uma cobra "jaracuz" já havia entrado numa residência e que era um absurdo e que requeria providências energéticas, e ainda, que diversos logradouros do Município estavam abandonados pela Administração Municipal. Em aparte, o Vereador Duley Pereira da Silva disse, que com respeito ao abandono dos Bauros tais como Jardim Esperança e Alto do Carro, disse que o que faltava não eram Vereadores, mas sim, um Prefeito que levasse a sério a coisa pública, um Prefeito que fosse competente e alheio das tradições do Município de Povo Novo, dizendo o aparte o Vereador Givaldo Carlos Neves inseriu-se a fala. Iniciando sua fala o Vereador Antônio Carlos de Carvalho, Sr. Givaldo disse haver recebido do senhor Manoel Eduardo, residente em Búzios, no qual o missionista relatava a situação de abandono em um que se encontrava o 3º Distrito, com detritos para cemitério, com 3 ou 4 caixões sendo colocados em uma só sepultura e que era um absurdo e um desrespeito, e que os Administradores de Búzios cobravam uma taxa para sepultar, e que todos sabiam que o Prefeito por ter abandonado Búzios, por este não tinha conhecimento do fato o que lastimava, e que assim sendo apelava a Bancada do MDB, em especial ao Vereador Celso Ruy Gabaglia, que tomasse providências junto a Administração Municipal. Em aparte o Vereador Celso Ruy Gabaglia disse que tal estado de coisas nunca acontecendo há mais de dois anos e meio, de nada valendo os apelos a Administração Municipal. Adiante disse que mais uma vez denunciava a construção de um prédio no meio de uma rua mais importante da cidade, prédio este sendo conhecido no meio da rua, ou seja, Rio Teixeira e Souza, e que nenhuma providência fora tomada pela Administração Municipal, e que inclusive o prédio não tinha sequer fachada, sendo configurado mais um absurdo em Povo Novo em termos de construção irregular. Dirigindo-se ao presidente Gley Silva da Rocha solicitou que através de

entendimentos com o Senhor Prefeito o projeto do prédio fosse encaminhado a disposição da Câmara Municipal, entalçando ainda, que no início da obra denunciava a irregularidade, mas que ainda havia tempo para as providências devidas, e mais que como Projeto na Câmara Municipal, os dois arquitetos da Casa, Venâncio Antônio Araújo de Oliveira e Alberto Rago Gabaglia poderiam dar um parecer quanto a situação do mesmo perante o Poder Judiciário de Vila do Município, o mesmo ocorrendo quanto a parte jurídica que seria analisada pelos Advogados Walter de Souza Teixeira e Vladimir Monteiro, membro do PNB, e que assim sendo requeria verbalmente que o projeto do prédio em fase de construção na Av. Teixeira e Souza, em frente a Gregária do Povo, fosse enviado à Câmara Municipal, ou que ficasse a disposição no Protocolo da Prefeitura. Denunciou também o início de mais uma obra irregular localizada na Travessa Hildebrando ao lado do Bar Academia, edifício sem garagem, em terreno de oito metros de largura e sem nenhum recuo, sendo necessárias providências por parte da fiscalização de Obras da Prefeitura, no sentido de que a mesma fosse embargada, antes que estivesse em fase mais avançada e fosse necessária a ação do Juízo e que Vereadores argumentassem que a obra concluída era difícil ser demolida. Quanto a nota veiculada pelo jornal "O Dia", segundo a qual Cabo Frio iria faltar caso não recebesse os "royalties", já comentada, disse que Cabo Frio nunca recebera "royalties" e que sempre vivera com suas escolas, Postos de Saúde, manteve seus funcionários e assim considerava que o não recebimento dos royalties pudesse levar Cabo Frio a falência, e que tal estado de coisas deveria ser creditada a incompetência do Prefeito, que desviava os verbas das escolas, do professorado, para fazer pagamento a doutores fantasma, assunto que já vinha sendo abordado há muito tempo, mas que infelizmente não encontrava companheiro que pudesse reforçar seus pronunciamentos, e que o Senhor Prefeito continuava a manter um clube de futebol gastando, ninguém sabia quanto, ainda porque não enviava os balancetes para a Câmara. Disse a seguir que não acreditava na falência de Cabo Frio, caso não recebesse o royalties, mesmo porque os Postos de Saúde eram mantidos pelo Conasp, o mesmo ocorrendo com os medicamentos que eram pagos através do mesmo convênio, não tendo nenhuma despesa a Prefeitura. A seguir disse que a cidade estava abandonada porque o Senhor Prefeito não oferecia condições de trabalho aos Administradores, não oferecendo sequer uma varreza para a limpeza das Ruas do Município, e que um dos exemplos era o completo abandono de fardim Esperança, onde existiam apenas algumas manilhas enterradas, manilhas que chegava se a conclusão que era a única coisa que o Senhor Prefeito comprava e pagava não sabendo quem fornecia as manilhas, mas que tinha a certeza de que as mesmas eram pagas religiosamente em

dia. Prossequendo, disse que gostaria que um Vereador do PMDB, dissesse quem era o fornecedor de manilhas da Prefeitura, no sentido de que o mesmo assinasse aos demais fornecedores como receber em dia da Municipalidade. Prossequendo em sua peroração disse que mais uma vez indagava o porque da paralisação das obras do ITH, obra liderada pelos Vereadores do PMDB, Aristarco Arioli de Oliveira e Celso Razo Gabaglia e que segundo declarações do próprio Prefeito seriam evitadas em parte com a renda do Carnaval de 1985, e que assim sendo era de se perguntar onde estava o dinheiro das carnavales de 1985 e 1986, com quem estava o dinheiro, para que se pudesse incentivar essa pessoa para que no local da obra colocasse tijolos, telhas e janelas para ser acabada uma das mais importantes obras do Município de Cabo Frio. Prossequendo, disse que se não fosse possível a construção do ITH, que pelo menos fossem pago o FGTS e SUPS do funcionário eleito da Prefeitura que há três anos não vinha sendo devidamente recolhido, afirmando que era apropriação indébita e que o Prefeito vinha fazendo, e ainda que o Prefeito retirava o dinheiro através da folha de pagamento do funcionário, que ele pegava o dinheiro do funcionário e colocava nos cofres da Prefeitura, mais que quando um Prefeito sério assumisse a Prefeitura haveria de encontrar um montante muito grande para o pagamento do FGTS e do SUPS, pois desde que tomara posse o Prefeito Alair Corrêa, não recolhera um tostão sequer, e que os funcionários demitidos tinham que recorrer a justiça do trabalho para receberem seus direitos, e mais que era um absurdo o Prefeito tirar do bolso do funcionário a parte do SUPS e do FGTS e não colocá-lo no banco ou na rede bancária, mas sim colocava nos cofres da Prefeitura não para fazer obras mas para manter o seu time de futebol, para manter técnicos milionários, e encerrando disse que Cabo Frio ainda era recuperável, o que não acontecia com o Prefeito, cuja figura política era irreparável, mas que graças a Deus faltavam apenas três anos para terminar o temeroso e desastrosos mandato do Prefeito Alair Corrêa. Iniciando sua fala o Vereador Hermes de Araújo Ramos, disse que os ônibus já haviam começado a circular pela rua Roberto Silveira após a retirada dos "quebra molos", e que o lixo do Bairro São Cristóvão e periferia já começava a ser normalizado e que continuava aguardando solução para o problema de saneamento da Rua Inglaterra. O seguir comunicou que naquela reunião estava entrando com informações solicitando providências para o Mercado de Feira, sua remodelação, saneamento para parte do Bairro Caracas, encerrando o seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Vilando Brito da Silva abordou questões de sua autoria interessadas no que considerava nos próximos serviços prestados pelo C.A.O.S em Cabo Frio, disse que no último programa "Fórum de Debates", pela Rádio Cabo Frio o assunto fora de discussões a Empresa, inclusive com telefe-

nemas, ficando evidenciado que realmente a C&DT deixava de deixar quanto ao fornecimento de água, e que segundo um dos vizinhos, o fornecimento de água para o vizinho Município de São Pedro de Aldéia era constante tudo levando a crer que havia uma má vontade para com o Município de Cabo Frio, talvez pelo Prefeito Alair Correa não ter um bom relacionamento com o Governo do Estado. Em parte o Vereador Geraldino Farias Neves, disse que sabia no representante do PDT na casa, que a C&DT tomasse as devidas providências quanto ao fornecimento de água para Cabo Frio, e que ao tempo do Governador Faria Lima fora implantado um novo sistema de abastecimento para Cabo Frio e cidades vizinhas, e que nos dias atuais só faltava água em Cabo Frio. A seguir o orador disse que ao tempo do governador Faria Lima também o Prefeito José Benedito pertencia ao PMDB, que não era o partido do Governador, mas que nem por isso havia perseguição ao contrário do que fazia o Governador Brizola que vinha perseguindo o povo de Cabo Frio, e que a C&DT também vinha prestando diversos serviços a Cabo Frio. A seguir relatou visita realizada a Pampas Novas, juntamente com o Vereador Onias Cordeiro Moraes, um repórter do jornal o Globo, do fotógrafo Gelci, a convite do Senhor Cecílio Gonçalves, residente no local, e que mesma com o risco de confronto com policiais armados, havia sido constatada a dificuldade com que vivia aquela comunidade oprimida pelo Senhor Jamil Mizgira, proprietário das terras e que impedia o uso do cemitério e até da igreja do local, o que era uma desumanidade, e que assim sendo convocava todos os Vereadores, no sentido de que unidos pudessem resolver e por um parágrafo as arbitrariedades cometidas pelo Senhor Jamil Mizgira, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Mauro José de Aguiar procedeu a leitura da correspondência recebida, denunciando que o Hospital Santa Isabel estava transformando terreno de propriedade do município em vazadero de lixo e causando vários problemas para os vizinhos, e solicitava providências das autoridades competentes. A seguir o Vereador Mauro José de Aguiar disse que tomara as devidas providências quanto a denúncia. Prossequindo, disse que havia enviado para a Presidência da República e para o Ministro de Educação Pública de Indicações de sua autoria solicitando implantação de Escola Técnica em Cabo Frio. Quanto aos comentários sobre o abandono de Búzios, disse que havia procurado o Senhor Roberto Massaro Kila, Secretário de Serviços Públicos, e o mesmo havia informado que os comitês estavam trabalhando em Búzios, não sabendo porque o Vereador Octávio Rêgo Rabaglia havia confirmado as denúncias quanto ao estado de abandono do 2º Distrito. Não entendendo porque um Vereador ocupava a tribuna para menosprezar o seu partido. Adiante, comentando sobre o pronunciamento do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Srinidade, que toda vez que o Vereador Mauro José de Aguiar

ocupava a tribuna sumia do Senado, talvez com medo da verdade, disse que inda
 gna o Vereador ausente, quem recebia o dinheiro das manilhas compradas pela Prefeitura,
 foi que o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Andrade afirmou que era o unico provedor
 do Prefeitura que recebia indico, e que se tinha tanto certeza, quem recebia o dinheiro e
 abriu o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Andrade disse que se ausentara para receber
 um telegrama de sua esposa e que quanto ao proveimento de manilhas disse que por
 estar em seu pronunciamento, quando indagou quem fornecia manilhas para a Prefeitura
 e conseguiu receber em dia. Retrucando o Vereador Manoel Joze de Aguiar disse que
 a fabrica de manilhas era de propriedade da irmã do Senhor Prefeito, e que toda a bo
 ra de Pabo Frio sabia, e que se comprava a Prefeitura tinha que pagar e que o Vereador
 Antonio Carlos de Carvalho Andrade ficava jogando coisas no ar, mais que o Ver
 eador por certo havia visto a irmã do Senhor Prefeito recebendo da Prefeitura. Disse tambem o
 Vereador Manoel Joze de Aguiar que o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Andrade afirmou em
 seu pronunciamento que Pabo Frio merecia um Prefeito mais sério, e que o referido Vereador
 falava as coisas e depois esquecia, indagando a seguir qual o significado do palavra sério,
 que havia que se ler respeito ao Prefeito, e que por falar como o caso que acabou de relatar
 e que o Vereador Orlando Brito não havia tomado ciência da Ato em que haviam sido
 emitidas as palavras corrupção e dinheiro porque a lista havia sumido. Adiante disse que o
 Banco Jazari continuava esperando pela luz prometida pelo Vereador Diler Jzaro segundo
 promessas do gerente da Leij em Pabo Frio, e que continuava a cobrar o melhoramento,
 que não cobrar até o dia 30 de abril, ja que os pedes ja estavam no local, e ateque
 encerrou sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Walter de Bessa Jzaro comentou sobre
 noticias falsas dando conta de que o corpo da Advogada Libia Bessa Mendes, havia sido em
 contrato erivado de balas nas dunas de Pabo Frio. O que felizmente não aconteceria, mas que
 nos ultimos dias estavam sendo constantes os ataques a familia Bessa, e que os elemen
 tos que espalhavam o terror psicológico tanto em apenas trazer problemas para o povo de
 Pabo Frio, e que tal noticia poderia trazer consequências graves aos pais da Dra. Libia além
 dos seus amigos e familiares. A seguir o Vereador Walter de Bessa Jzaro protestou em nome
 da Ordem dos Advogados do Brasil contra tais noticias perniciosas, e manifestou sua
 dor e tristeza a familia Bessa, nos seus pais. A seguir, comentando sobre o pronunciamento do
 Vereador Antonio Carlos de Carvalho Andrade, a respeito de destituição do Prefeito quanto aos
 atos negativos sobre o município caso não fossem recebidos os "royalties" do petróleo, disse
 que tal pronunciamento emitido pelo Vereador Delmar Naya Gabyria, no momento de
 diminuição da capacidade politica do povo cabofriense, que o exemplo de outras cidades em tal
 haviam sido ocorrendo no passado, houve tambem consequente a bandeira dos "royalties".

e que assim sendo o momento era de alegria de contentamento, e que tanto o povo como os Vereadores estavam de parabéns, e que assim sendo tais pronunciamentos eram brincadeira num momento tão importante para a comunidade. A seguir o Vereador Walter Bezerra fez um amplo relato da história do Petróleo no Brasil, abordando inclusive o Relatório Link que afirmava que o Brasil não produzia petróleo, numa tentativa de destruir o País e que hoje a realidade do Petróleo era refletida numa produção de quinhentos mil barris diários, de vital importância para a economia nacional, e a seguir disse não admitir que na Câmara Municipal e nem no Município de Cabo Frio e Iambuca no Estado do Estado do Rio de Janeiro, elementos tentassem emboitar a bandeira da energia maior que era a Petróleo, último pelo qual muitos brasileiros haviam sido tratados, e que se alguns Vereadores pensavam que a Câmara de Cabo Frio era uma fase de brincadeira estavam enganados, embora reconhecesse que faltava aos Vereadores a unidade de pensamento e até de bras, e que muita gente torcia para que o Município de Cabo Frio não recebesse o que lhe era devido, pois se o alvo era o Prefeito Alair Pomar pomariam uma injustiça para com o povo, pois o Prefeito passaria como passariam os Senhores Vereadores, mas os benefícios do Petróleo ficariam para gerações vindouras, com o entus do progresso e do bem estar da coletividade, além de ser respeitada a autonomia do Município como prescrevia a própria lei. Disse também que se os Vereadores recebiam atualmente cerca de dez mil cruzadas por mês, tal fato se devia a arrecadação do Município, duvidando que os Vereadores estivessem preparados para uma diminuição nos seus vencimentos que eram calculados pelo arredo no exercício anterior e mais do que nunca ao Vereador era dada a responsabilidade também de gerar melhores condições de vida para o povo, e que só havia bem estar social onde havia desenvolvimento econômico, o que não era conseguido nem com brincadeiras, nem com ironias. A seguir, comentando sobre o movimento de emancipação de Búzios, dirigiu apelo a aquela comunidade, dizendo que o momento era de meditação, de entendimento, sendo mais do que nunca que o povo nativo do 3º Distrito se congregasse, e que na Câmara de Cabo Frio não havia na realidade um Vereador realmente nascido no local, e era preciso que Búzios tivesse uma autonomia que limitasse uma representação na Câmara encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Wilmar Monteiro apresentou seu pesar pelo falecimento do Senador Amena Mayal, dizendo que a Moção apresentada pelo Vereador Gustavo Veitch de Oliveira motivada pelo infante acontecimento por certo teria a aprovação unânime da Casa, visto que a falecida gozava de grande conceito no Município tendo se dedicado bastante a Cabo Frio. A seguir disse que determinado determinado do Governo Federal, proibindo...

lacionamento privados, o encarregado do trânsito continuava fazendo a fiscalização quando o um sem número de estacionamento privados existente no Município beneficiado principalmente casas comerciais, foram comprovados por fotografias que houve a vontade de mandar tirar, e que assim sendo iria encaminhar requerimento ao Detran no Rio de Janeiro, solicitando providências, já que o responsável em Lagoa foi omitido, e que pelo menos o estacionamento em frente o Bradesco havia sido retirado, e mesmo assinando com determinado cidadão que mantinha estacionamento em seu negócio, e que assim sendo suas denúncias de há dois meses haviam surtido algum efeito. Continuando a falar que outro assunto que o preocupava, dizia respeito aos funcionários da Caixa Econômica Federal, tendo sido inclusive procurado por cinco estagiários, que após o cumprimento de um período de trabalho de doze meses, com pontualidade de seis meses, estavam na iminência de perderem seus empregos, e que havia entrado em contato com o gerente de Lagoa em Lagoa Fria, mostrando a necessidade do Governo observar tal mão de obra. Adiante, fez comentários sobre os Bancos que estavam demitindo funcionários a pretexto de que os lucros haviam diminuído com o pacote econômico do Governo e conseqüentemente a redução no horário de funcionamento dos Bancos, eram comuns nessas situações, e que em Lagoa Fria uma forma de protesto contra demissões seria a população encerrar suas contas nos Bancos que demitiam funcionários, frisando ainda que essa decisão segundo se noticiava pretendia inicialmente demitir cerca de vinte mil funcionários, o que era um absurdo e criava um grave problema social, pela ganância dos banqueiros. Disse também que nada tinha contra os Bancos, pois antes das demissões jamais ocupara o Tribuna para fazer comentários críticos contra instituições financeiras, e que o empenho era o de preservar o emprego de um sem número de chefes de família que de uma hora para outra estavam arriscados a ficarem desempregados, e mais uma vez disse ter certeza de que a Câmara Municipal de Lagoa Fria iria estar com a campanha de boicote aos Bancos que estavam demitindo seus funcionários, e que em Lagoa Fria cerca de dezesseis Bancos já estavam amargando o desemprego, e que sequer encerrou sua fala fazendo comentários dirigidos a PT/DK, no aspecto crítico, mas o fato é que no dia 8 de abril, e que a data ficasse registrada nos livros da Lagoa Fria, pois o Estado tem que investir no abastecimento de água de Lagoa Fria, e não houve o colapso no abastecimento seria inevitável, e que tal medida já fora dada ao tempo do governo Faria Lima e conseqüentemente em seu favor a exoneração da chefia da Caixa em Lagoa Fria. Embora um picante do império em Lagoa Fria, houve a notícia de que há cerca de 25 dias que a demissão fora processada por não haver merecido a

confiança do Governador Faria Lima, e que naquela oportunidade o Município estava recebendo uma obra inacabada e que obrigara ao Governador Chagas Freitas investir cerca de quatrocentos milhões de cruzeiros para equacionar o problema durante determinado tempo, mas que nos dias atuais, sem nenhum custo político, o abastecimento seria uma realidade no abastecimento de água no Município de Cabe Frio. Ao ser convocado para fazer uso da palavra, como orador inscrito no acordo com o Regimento Interno do Casa, estivesse já inscrito como primeiro orador e ocupar a Tribuna. A seguir o Senhor Presidente deferiu a solicitação do Vereador Dirley Pereira da Silva de acordo com o Artigo 11 parágrafo 2º do Regimento Interno do Casa. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos para a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as indicações nº 28186, 30186, 31186 e 32186. Aprovado os Requerimentos nº 18186 e 19186. Foram encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 14186 contendo Mensagem Executiva nº 11186. Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Resolução nº 07186. Aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças, Crêmulos e Alienação no Projeto de Lei nº 66186 contendo Mensagem Executiva nº 43185. Aprovado parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos o Projeto de Resolução nº 04186. Terminada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para explicação pessoal para os Vereadores que não fizeram uso da Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a explicação pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia dez (10) quinta-feira e encerrou a presente em nome de Deus. O para Senhor mandou que se lavrasse o presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Renária aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

Antônio José
Georgina Faria Moura

Ata da décima Sessão Ordinária do Primeiro Triênio Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia 10 (dez) de abril.